

Qual a abordagem inicial para avaliação de oligomenorréia após a menarca?

Na puberdade, o sangramento uterino anormal é geralmente disfuncional (endócrino). Deve-se realizar uma anamnese minuciosa do histórico menstrual da adolescente. Se a menarca ocorreu na idade esperada, e se desde então os ciclos têm se apresentado irregulares no que diz respeito ao período e duração (como por exemplo oligomenorréia, ou seja, ciclos com intervalos maiores do que 35 dias), então a possibilidade de ciclos anovulatórios deve ser fortemente considerada (1). Ciclos anovulatórios nesta faixa etária são muito comuns, e traduzem somente a fase de amadurecimento do eixo hipotálamo-hipofisário, que deve estar concluída entre 2 e 4 anos após a menarca, com o advento de ciclos menstruais normais (2). A maioria das perdas sanguíneas não são severas e as adolescentes podem ser seguidas sem uma intervenção ativa até que se estabeleçam os ciclos ovulatórios. Portanto, é aconselhável adotar uma conduta expectante nestes casos e tranquilizar a paciente, não havendo necessidade de exames complementares em um primeiro momento. Atenção especial deve ser dirigida à identificação de outros distúrbios endócrinos que podem interferir no eixo hipotálamo-hipofisário levando à anovulação, como por exemplo obesidade, desnutrição, hirsutismo, hipotireoidismo ou Cushing (1).